

Aprendizagem colaborativa na escrita em língua espanhola por meio Google Docs: proposta didática.

Vitória Odaci Souza Ramos¹
Ana Paula Ferreira Alves²
Kaio César Pinheiro da Silva³

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo propor o desenvolvimento da prática de escrita em espanhol a partir do google docs como recurso tecnológico, partindo da abordagem colaborativa. Destrinchando-se em objetivos específicos de i) desenvolver o letramento digital durante o processo de ensino e aprendizagem da escrita em espanhol; ii) estimular a aprendizagem cooperativa por meio da troca de ideias, revisão mútua e correção de erros no processo de escrita; iii) evidenciar a importância da interação social, motivando os participantes a compreender os processos de colaboração e comunicação através da troca de conhecimentos utilizando a ferramenta de escrita virtual do google. A partir dessas motivações, temos a escrita como um dos principais meios de comunicação da humanidade, que permite expressar ideias, argumentos e organizá-los de forma coerente, além disso, é uma forma de preservação cultural, é por meio de escritos deixados pelos nossos antepassados que compreendemos a nossa história. Ao passo que nossa pesquisa se caracteriza por ser de cunho bibliográfico, com uma natureza aplicável, tendo em vista a proposta didática, levamos em consideração uma análise criteriosa de materiais já publicados com embasamento no tema. Para nortear nossas discussões teóricas destacamos: Santos e Silva (2013), com o trabalho intitulado “Escrita Colaborativa: Google docs como mediador da produção escrita em aulas de inglês”, um relato de experiência de uma pesquisa de campo, Oliveira e Goés (2021) com o artigo “O uso do google docs para aprendizagem colaborativa”, nossa pesquisa também será fundamentada no ebook “La red y sus aplicaciones en la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera”, que aborda sobre os usos das tecnologias no aprendizado do espanhol. Nesse sentido, no decorrer da pesquisa estarão sendo realizadas as seleções das bibliografias mais relevantes dentro da delimitação da temática, a fim de priorizar a aplicabilidade dos métodos propostos nesta pesquisa.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa, Escrita em língua espanhola, Google Docs, TDIC's.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, vitoria.ramos@aluno.uepb.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, ana.paula.alves@aluno.uepb.edu.br;

³ Professor orientador: Especialista, Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, kaiocesar@servidor.uepb.edu.br

INTRODUÇÃO

A escrita é uma ferramenta que surgiu a muitos anos atrás, desde dos tempos primitivos, onde “diante de sua necessidade de um meio de expressão permanente, o homem primitivo desenvolveu diversos arranjos de objetos simbólicos ou a sinais materiais, nos entalhos e desenhos para a fixação da linguagem oral.” (Reis, 2019, pg. 11), tornando possível assim a transmissão de conhecimento e conseqüentemente da cultura.

A partir das primeiras manifestações da escrita, como situada por Reis (2019) a compreendemos como uma prática social, pois os indivíduos que detém essa habilidade, transcendem barreiras, utilizando-a como uma forma de expressar-se. Diante disso podemos ter a escrita como poder de aprender, de ensinar, de resistir, de debater. Nossa história, que por tanto tempo só foi oralizada, passou a ser eternizada por meio da escritura e vive até hoje, em grandes obras que representam os escritos como sinônimo de poder.

No processo de ensino e aprendizagem, a escrita e a leitura andam de mãos dadas, visto que para ser um bom escritor é preciso, antes de tudo, ser um bom leitor, No ensino da língua espanhola, como língua estrangeira, isso não é diferente, é preciso desenvolver a compreensão leitora para expandir a competência escrita. É comum que na aprendizagem de uma língua estrangeira, os alunos consigam desenvolver bem a leitura, oralidade, entretanto quando vão para a escrita acabam apresentando dificuldade, na maioria das vezes reproduzem a informalidade da oralidade, do contexto cotidiano.

Tendo em vista as dificuldades linguísticas e gramaticais que envolvem o processo de escrita, nossa pesquisa, propõem uma aula prática de escrita em língua espanhola por meio da tecnologia google docs, como meio de desenvolver a competência de escrita em espanhol, fomentando a interação entre os educandos, promovendo assim uma aprendizagem colaborativa, onde os alunos vão aprendendo uns com os outros.

O google docs é uma ferramenta que pode ser utilizada como mediadora desse aprendizado, por meio dele os alunos podem escrever de forma conjunta em tempo real e simultaneamente, trocando ideias por meio do chat presente na plataforma, além de pode ter um feedback imediato e detalhado do professor. A funcionalidade desse recurso, transcende os limites geográficos, facilitando o trabalho em grupo e alinhando-se aos princípios pedagógicos que valorizam a participação ativa do aluno como protagonista do seu próprio aprendizado.

Para examinar de forma mais detalhada, nossa pesquisa bibliográfica de natureza aplicável (Prodanov, Freitas.2013), propõe uma investigação aprofundada sobre o uso do Google Docs como uma ferramenta eficaz para facilitar a aprendizagem colaborativa em diversos contextos educacionais, foram realizadas pesquisas em artigos científicos utilizando a base de dados do google a fim de buscar estudos recentes relacionados à aprendizagem colaborativa. Através de uma abordagem multidisciplinar, esta pesquisa explora os benefícios, desafios e melhores práticas do uso do Google Docs para promover a colaboração entre alunos e aprimorar os processos de aprendizado.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa é de cunho bibliográfico, com uma natureza aplicável, tendo em vista que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos” (Prodanov, Freitas.2013.p51). Levamos em consideração uma análise criteriosa de materiais já publicados com embasamento no tema. Nesse sentido, no decorrer da pesquisa foram realizadas as seleções das bibliografias mais relevantes dentro da delimitação da temática, a fim de priorizar a aplicabilidade dos métodos propostos nesta pesquisa. A partir dos objetivos estabelecidos para o desenvolvimento desta pesquisa, desenvolvemos, aqui, um percurso sobre o surgimento da escrita, sua indissociabilidade com as demais competências necessárias para o processo de ensino e aprendizagem, in focus, na escrita em língua espanhola.

A partir do método selecionado para o desenvolvimento desta pesquisa, seguimos nossas discussões tomando como ponto o percurso dialógico sobre as perspectivas da escrita, o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) direcionando nossas discussões para a escrita em espanhol, dando ênfase a proposta de escrita criativa, colaborativa em espanhol, tomando como ponto principal a utilização do *Docs* como recurso tecnológico, facilitador para o desenvolvimento da prática escrita. Trazendo, por fim, considerações breves sobre a proposta didática focada na escrita em língua estrangeira apoiada, em um dos inúmeros recursos frutos dessa nova Era Digital, o *Google Docs*.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escrita é uma habilidade recente na sociedade, um dos principais meios de comunicação da humanidade, que permite expressar ideias, argumentos e organizá-los de forma coerente, além disso é uma forma de preservação cultural, é por meio de escritos

deixados pelos nossos antepassados que compreendemos a nossa história. Vivemos em um sociedade que somente a oralidade não é válida, é necessário que esteja escrito, sendo assim a escrita é uma modalidade muito mais complexa que a oralidade, organizar de forma escrita as ideias do que foi dito soa mais difícil, pois é necessário utilizar de palavras diferentes para construir de forma coerente e contextualizada os argumentos. .

Desse modo, a escrita exige prática e é um processo progressivo, levando em consideração a percepção cognitiva de cada aluno (Timbane, Souza. 2018), ainda mais quando nos referimos a escrita em outra língua, nesse caso a língua espanhola. Durante o desenvolvimento da escrita em espanhol, os alunos encontram muitas dificuldade em expressar suas ideias, tendem a criar uma interlíngua “o portunhol”, mesclando estruturas gramaticais da língua materna, o português, com as estruturas da língua alvo, o espanhol, como uma tentativa de aproximação.

Tendo em vista as complexidades que envolvem a competência da escrita, a aprendizagem colaborativa é um caminho que proporciona um processo mais significativo de ensino e aprendizagem, baseado em trocas de conhecimento entre os alunos e estes com o professor, a partir da externalização das ideias individuais, colocando o aluno como protagonista da construção do seu aprendizado, a fim romper o paradigma de uma educação tradicionalista, onde somente o professor é o detentor do conhecimento, estabelecendo uma relação vertical com o estudante. Nesse contexto, de acordo Oliveira e Goés (2021, p.20) a aprendizagem colaborativa é “caracterizada pelo reconhecimento de sua potencialidade em promover a aprendizagem onde o aluno é colocado como agente principal na construção do conhecimento, através de estímulos que levam a interação, negociação e resolução de problemas.” É a partir dessa metodologia inovadora, que de acordo com Freire (1996), o aluno participa de forma ativa, construindo assim a autonomia do ser educando e o professor, como motivador e mediador, tem o papel de construir possibilidades para que o aluno edifique seu conhecimento.

Com as tecnologias de informação, conseguimos ter acesso a milhares de informações, sejam elas relevantes ou não, os jornais e livros podem ser lidos por meio de uma tela, a distância entre pessoas se torna um mero detalhe quando é feita de uma chamada de vídeo. Esse mundo tecnológico facilitou muito a vida das pessoas, permitindo acesso a diversas ferramentas de aprendizado, porém é necessário fomentar a importância de formar alunos para lidar com essa era tecnológica de forma consciente, por meio do letramento digital.

Pensando na prática da escrita espanhola dentro do método colaborativo, é importante se adequar ao mundo tecnológico que nos rodeia e no qual os nossos alunos estão imersos, de acordo com Pozo (2007,p.36) “[...] a nova cultura da aprendizagem exige um novo perfil de aluno e de professor, exige novas funções discentes e docentes, as quais só se tornarão possíveis se houver uma mudança de mentalidade, uma mudança nas concepções profundamente arraigadas [...]”. Desse modo a utilização do Google Docs para a prática de escrita colaborativa em espanhol, é um meio para romper com abordagens tradicionais, criando um ambiente amplo, interativo, que possibilita os alunos a trabalharem de forma conjunta entre eles e com o professor em tempo real, compartilhando as competências que já dominam, imprimindo suas opiniões, tornando assim o processo da prática da escrita em língua estrangeira eficaz.

De acordo com Santos e Silva (2013), a escrita colaborativa é designada como um método onde vários autores participam de forma ativa da construção do texto, desencadeando assim o desenvolvimento do trabalho em grupo. O Google Docs é uma ferramenta de fácil manuseio, permite ao professor o acompanhamento em tempo real do processo de escrita dos alunos, além do acesso ao histórico das versões escritas, onde o professor pode analisar cada fase de produção textual dos estudantes, realizando correções e mostrando aos alunos que o erro é algo positivo, que faz parte da caminhada e que é o ponto de partida para evolução. Algo importante a ressaltar, é que dentro da ferramenta do google docs, é possível mudar o idioma, ou seja, o aluno pode selecionar a língua na qual está escrevendo, automaticamente o sistema realiza a correção para o idioma, facilitando a escrita em espanhol.

Com isso, é proposto o uso desta metodologia para a inovação em sala de aula, a fim de que, por meio da aprendizagem colaborativa e interação, os alunos possam partilhar seus conhecimentos, aprendendo uns com os outros a partir da ferramenta google docs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O ATO DA ESCRITA - PERSPECTIVAS

A escrita em seu conceito base é uma representação gráfica que expressa palavras e ideias de uma língua. Podemos analisá-la como uma extensão da linguagem oral, permitindo que a comunicação se estenda para além do tempo e do espaço. O processo de escrita não se limita apenas em transmitir informações, é uma ferramenta crucial na organização das sociedades e preservação cultural.

Sua evolução está intimamente ligada ao desenvolvimento das sociedades e suas complexidades. As civilizações comunicavam-se por meio de tradições orais, transmitindo e

partilhando histórias e conhecimentos entre si, contudo com o avanço do tempo a necessidade de registrar essas informações tornou-se iminente. As primeiras formas de escrita eram pictográficas, baseadas em desenhos que representavam objetos ou conceitos, posteriormente surgiram sistemas alfabéticos, como o fenício, que representavam sons individuais e permitiam uma maior flexibilidade na expressão escrita.

Após esse processo, no qual os seres humanos tiveram um primeiro contato com os sistemas alfabéticos e suas grafias, iniciou-se um período em que já se escrevia com papel e caneta, uma grande tecnologia que facilitou a produção e o registro de escritos importantes para a história. Hoje, na era digital, a escrita agora coexiste com meios eletrônicos, como blogs, redes sociais e e-mails. Isso não apenas democratizou a produção de conteúdo, mas também desafiou as normas tradicionais da escrita, levando a novas formas de expressão.

Desde dos primórdios até os dias atuais, a escrita sempre foi um processo criativo e ao mesmo tempo complexo, já que envolve questões cognitivas e culturais. Apesar de ser um processo externo, de acordo com André (2007,p. 22) “ a escrita é um processo que se desenvolve junto e também como causa do desenvolvimento das funções superiores especiais ou internas.” Expressamos nos signos escritos, parte dos nossos pensamentos e ideias, aquilo que está em nosso interior, que é uma mistura dos nossos ideais e das interações que mantemos enquanto indivíduos parte de uma sociedade.

Na perspectiva que a escrita é um processo criativo, tendo em vista que envolve uma estruturação coerente, com a escolha de palavras e uma organização envolvente das ideias, os autores podem pegar elementos do cotidiano e transformá-los por meio da linguagem, dando-lhes novos significados e provocando reflexões mais profundas. A imaginação é um mundo no qual não há limitação, o ato de escrever torna-se um meio de descobertas e exploração. E é justamente esse tipo de escrita que projetamos na nossa proposta didática, para que o aluno tenha autonomia de escrever de forma engenhosa, colocando em palavras escritas parte de sua imaginação.

O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

A importância do ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira (LE), está diretamente conectada com as relações interpessoais que são estabelecidas entre os povos, envolvendo questões políticas, econômicas e culturais. Quanto maior o estabelecimento dessas relações, mais considerável o impulsionamento pela dominância de uma LE. Geralmente a aprendizagem de uma segunda língua, inicia-se no ensino regular e a escolha

pelo idioma que se vai ensinar e aprender é feito baseado em questões de cunho político e econômico.

O ensino de espanhol vem enfrentando desafios quando se diz respeito a sua permanência no ensino regular, sofreu diversos embates e revoltas com a revogação, em 2017, da lei 11.161/2005⁴, que tornava o espanhol obrigatório no ensino regular. Hoje, muitas escolas mantêm o espanhol como disciplina obrigatória no ensino fundamental e médio, contudo é considerado secundário em comparação a outras línguas oferecidas nas escolas, como o inglês. A falta de prioridade no currículo, resulta em menos horas de aula, o que se torna um grande desafio para que o professor consiga abarcar todos os conteúdos e as competências necessárias para um ensino de língua eficaz, além de dificultar a execução dos objetivos de aprendizagem.

No processo de ensino e aprendizagem de uma LE, é preciso levar em consideração a língua materna do aluno, pois em concordância com Leffa (2012, pg 393) “o ensino de línguas caracteriza-se também pela dualidade de sistemas linguísticos, envolvendo não só a língua a ser estudada mas também a L1 do aluno, que pode desempenhar um papel maior ou menor na aprendizagem da L2.” Ou seja, na maioria dos casos, o aluno leva para L2 ⁵as dificuldades e facilidades que apresenta na L1⁶, isso pode ser considerado um desafio na aquisição da LE.

Quanto ao processo de aprendizagem de uma segunda língua, é imprescindível trabalhar as competências de leitura, fala, escuta e escrita, enfatizamos aqui, o processo de escrita na língua espanhola. O desenvolvimento da escrita, seja na língua materna ou na L2 é algo complexo, que deve ser trabalhado em sala de aula de forma interativa, estimulando os alunos a desenvolverem uma escrita criativa mediante um pensamento crítico. Outro desafio enfrentado pelo professor, além da limitação no tempo de aula, é o medo por parte dos alunos de cometer erros, o que pode inibir a expressão escrita na língua espanhola. Os professores precisam criar um ambiente de aprendizagem que encoraje a experimentação e a aceitação dos erros como parte integrante do processo de aprendizagem.

ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA- ESPANHOL

⁴ Desde da revogação da lei, surgiu o movimento #FicaEspanhol, que atualmente já conquistou aprovação de projetos de lei que tornam o espanhol obrigatório nas escolas regulares em alguns estados do Brasil.

⁵ Língua que está sendo adquirida

⁶ Língua materna

Frequentemente, professores de línguas enfrentam barreiras significativas acerca do desenvolvimento da competência de escrita nas escolas, principalmente em língua estrangeira. Entre os problemas mais comuns está a dificuldade que os alunos enfrentam em conseguir expressar-se na L2, seja pelo medo de errar ou pela falta de vocabulário necessário para a criação de um texto com coesão e coerência, limitando assim, sua escrita criativa.

A produção da escrita em língua estrangeira pode ser complexa, uma vez que, em muitos casos, não há o domínio gramatical da língua meta, a partir disso há uma tendência de interferência da língua materna na produção. Especificamente, trazendo para o Espanhol e Português, sabe-se que há semelhanças gramaticais devido a origem das duas línguas, onde as duas foram derivadas do latim, em concordância com Leiva (1994, p.5)

Por causa dessa semelhança, o aprendiz de português e o de espanhol, respectivamente, tendem a transferir elementos sintáticos, morfológicos, fonéticos e fonológicos, e lexicais, da sua língua materna para a língua-alvo (e vice-versa), mais do que falantes de línguas distantes. (Leiva, 1994, p.5)

Apesar da grande similitude entre as línguas, existem também muitas diferenças que devem ser levadas em consideração, pois, há falsos cognatas, palavras com ortografia parecida mas com sentidos distintos que podem mudar completamente o rumo em que o texto estará tomando. Neste sentido, o professor enfrenta mais uma dificuldade, a de desmistificar a ideia de que não precisa estudar a L2 pois há muita semelhança com a L1.

GOOGLE DOCS: TECNOLOGIA DIGITAL A FAVOR DA ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O século XXI é marcado por constantes mudanças e inovações tecnológicas, onde as informações chegam cada vez mais rápidas e o conhecimento se dá de forma mais acelerada, a partir dessas inovações, o uso da internet nas escolas se torna cada vez mais frequente, e as tecnologias estão cada dia mais acessíveis aos alunos e professores. As Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs estão sendo utilizadas de forma positiva para o ensino e aprendizagem.

Uma dessas tecnologias é o google documentos (google docs), uma plataforma colaborativa que permite a elaboração e a edição de trabalhos de forma simultânea, é uma plataforma gratuita, sua acessibilidade, simplicidade de uso e recursos de colaboração em tempo real o torna particularmente valioso no contexto educacional, sendo assim, uma plataforma essencial para a utilização da escrita colaborativa em sala de aula.

A funcionalidade deste recurso inovador se dá de forma efetiva, uma vez que, uma das suas maiores vantagens é a elaboração do material de forma síncrona, onde os alunos podem partilhar suas ideias na criação de um texto, além de poderem se auxiliarem e se ajudarem no desenvolvimento da história. Com esse recurso, os alunos se tornam o centro da aprendizagem, onde desenvolvem habilidades a partir das interações entre si.

Por outro lado, o professor se torna o mediador através de outro recurso que é disponibilizado pelo google docs, ele permite que o professor faça comentários e sugestões, essa ferramenta proporciona feedbacks personalizados aos alunos. O professor pode destacar pontos específicos, corrigir erros e orientar o desenvolvimento da escrita de forma mais direcionada, promovendo uma aprendizagem mais efetiva.

A utilização dessa ferramenta para o ensino de espanhol possibilita liberdade aos alunos, pois elimina as barreiras físicas e os alunos poderão utilizá-la fora de sala de aula, também podem compartilhar documentos, editar simultaneamente e fornecer feedback imediato, criando um ambiente dinâmico e interativo que simula situações reais de comunicação escrita. Além disso, o google docs permite que os editores possam mudar o idioma do documento, o que auxilia na escrita na LE.

PROPOSTA DE ESCRITA COLABORATIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA COM O GOOGLE DOCS

A muito tempo atrás, só escrevia-se com papel e lápis, como sabemos que escrever é um processo complexo, muitos rascunhos eram feitos e somente depois das correções realizadas se passava a limpo em outra folha. Atualmente, com a era das TDIC, o lápis virou teclado e a folha a tela de um computador, celular ou tablet, sendo possível, por meio de ferramentas digitais, realizar correções instantâneas e em segundos.

Com o passar do tempo e a democratização ao acesso das tecnologias, houveram também os avanços das ferramentas que contribuem para um mundo cada vez mais globalizado e conectado. Uma dessas ferramentas essenciais é o google docs, que além de conectar alunos e professores, rompendo as barreiras físicas permitem a interação simultânea através de suas ferramentas disponibilizadas de maneira gratuita. No intuito de melhorar ainda mais o processo de ensino e aprendizagem, além de adaptar a sala de aula ao mundo tecnológico em que estamos inseridos, nossa proposta didática, se baseia na utilização dessa tecnologia como ferramenta principal para o desenvolvimento de textos em língua espanhola,

levando os alunos a expandir seus conhecimentos de mundo e progredir na competência escrita de maneira autônoma e interativa.

No primeiro momento, propomos que o professor apresente a ferramenta por completo para os estudantes, mostrando detalhadamente todos os recursos que o google docs possui, com o objetivo de situá-los. Em seguida, ele deve apresentar a proposta da atividade, aqui, sugerimos que o exercício seja a construção de uma história fictícia, que deve ser criada em grupos e escrita na língua meta, nesse caso, o espanhol. Outro requisito para a execução desta atividade, é que haja coesão entre os parágrafos, então, além de estimular a criatividade dos alunos, a utilização de uma nova língua, eles estarão fazendo o uso dos conectivos da língua espanhola.

No segundo momento, o professor deve juntar-se aos documentos criados por cada grupo como comentarista, realizando as correções gramaticais e linguísticas e sugestões necessárias. É preciso que a escrita colaborativa seja feita de forma síncrona, ou seja, todos os integrantes do grupo devem estar interagindo em tempo real no docs. Posteriormente, o docente deve dar um tempo para que os discentes realizem as correções.

Para a finalização da atividade, recomendamos um momento de interação no qual serão apresentadas as histórias criadas por cada grupo, assim, pode-se aprender novas palavras, outrossim é um momento de entrosamento entre todos em sala de aula. Esta proposta didática pode ser desempenhada durante duas aulas a depender do tempo de aula da turma e pode ser aplicada em turmas de ensino fundamental II e ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de TDIC's em ambientes escolares, de forma orientada pode auxiliar no fortalecimento do processo de produção de escrita de uma maneira inovadora, facilitando o processo ensino aprendizagem, e proporcionando para as crianças a apropriação e construção de novos conhecimentos de uma maneira diversificada. Compreendemos e levamos em consideração que há muitas escolas e alunos que ainda não possuem acesso a internet e a outras tecnologias de forma democrática, neste sentido, essa nossa proposta didática pode ser adaptada ao papel, que é também uma tecnologia inovadora.

Levando em consideração os objetivos estabelecidos no desenvolvimento deste trabalho, procuramos desenvolver discussões sobre métodos relacionados ao ensino de língua espanhola, com foco na competência escrita, apoiando-nos em discussões sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na prática colaborativa, criativa,

de escrita em Língua Estrangeira (LE) Espanhol. Proposta essa pensada teoricamente e a partir de experiências vivenciadas em sala de aula de espanhol, descrevemos, discursivamente, de forma dialógica, discussões sobre a escrita, com foco na escrita em língua espanhola, o uso de tecnologias digitais e a junção, seu apoio na proposta didática para o ensino e aprendizagem da escrita em LE.

Por conseguinte, procuramos desenvolver o letramento digital durante o processo de ensino e aprendizagem da escrita em espanhol, assim como, estimular a aprendizagem cooperativa por meio da troca de ideias, revisão mútua e correção de erros no processo de escrita e por fim evidenciar a importância da interação social,⁷ motivando os participantes a compreender os processos de colaboração e comunicação através da troca de conhecimentos utilizando a ferramenta de escrita virtual do *Google*. Destacando e ponto em discussão uma das diversas possibilidades de trabalhar a escrita em LE, espanhol, com o auxílio das tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS

AINCIBURU, Maria Cecília. **Planificación, interacción y aprendizaje cooperativo en un campus virtual: un curso de español académico ele**. In: GONZÁLEZ, Carmen Hernández; SANTANA, Antonio Carrasco; RAMOS, Eva Álvarez (ed.). LA RED Y SUS APLICACIONES EN LA ENSEÑANZA~ APRENDIZAJE DEL ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA. Valladolid: Asele, 2012.

ANDRÉ, Tamara Cardoso. **O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA SEGUNDO VIGOTSKI: possibilidades e limites de apropriação pelo livro didático**. 2007. 158 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/10625/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Tamara%20Cardoso%20Andr%c3%a9.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 out. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 76 p. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2023.

⁷ Vale a pena ressaltar que o desenvolvimento deste trabalho, assim como a proposta didática de trabalho colaborativo com o *Google Docs*, se deu de forma interativa, colaborativa entre os autores, partindo do compartilhamento, por esse recurso, e contribuição mútua na construção das discussões teóricas acerca da escrita em Língua Estrangeira (LE) com o apoio dessa ferramenta do *Google*.

LEIVA, Myriam Jeannette Serey. **FALSOS COGNATOS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL**. 1994. 0 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Ensino/ Aprendizagem de Segunda Língua/ Língua Estrangeira., Lingüística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas,, Campinas, 1994. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/296815430>. Acesso em: 04 out. 2023.

LEFFA, Vilson. **Ensino de línguas: passado, presente e futuro**. Rev. Est. Ling, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, dez. 2012. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/ens_ling_pas_pres_futuro.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.

MAGADÁN, Cecilia. **Integración de la Tecnología Educativa en el Aula Enseñar LENGUA y LITERATURA con las TIC**. Buenos Aires: Cengage Learning, 2013. 360 p.

OLIVEIRA, Estêvão Domingos Soares de; GÓES, Fernanda Karla Fernandes da Silva. **O USO DO GOOGLE DOCS PARA APRENDIZAGEM COLABORATIVA**. Campo do Saber, [s. l], v. 7, p. 71-78, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/silva/Downloads/379-1096-1-PB.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. 277 p. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2023.

POZO, Juan Ignacio. **A Sociedade da Aprendizagem e o Desafio de Converter Informação em Conhecimento**. Revista Pátio,, v. , n. , p. 34-36, 2007. Disponível em: <http://udemo.org.br/A%20Sociedade.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023;

REIS, Caroline Kirsten. **História da escrita: uma contextualização necessária para o processo de alfabetização**. 2019. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://docplayer.com.br/183800147-Historia-da-escrita-uma-contextualizacao-necessaria-par-a-o-processo-de-alfabetizacao.html>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SANTOS, Gilberto Batista dos; SILVA, Maiara Suenia da. **ESCRITA COLABORATIVA: google docs como mediador da produção escrita em aulas de inglês**. In: ENID, 5., 2013, Campina Grande. .. Campina Grande., 2013. p. 1-9. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enid/2015/TRABALHO_EV043_MD1_SA8_ID834_30062015102049.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.

TIMBANE, Alexandre Antônio; SOUZA, Lucas Pereira dos Santos. A complexidade da escrita em contexto multilíngue: metodologias e estratégias do ensino. **Revista Eletrônica Interfaces**., v. 9, n. 3, p. 114-131, 2018. Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/view/5514/3837. Acesso em: 28 set. 2023.